

Cresce participação dos setores de serviços e agropecuária

SABRINA LORENZI | RIO

145

O setor de serviços e a agropecuária ampliaram a participação no PIB, ao contrário da indústria. A fatia no Produto do maior setor do País passou 64,7% em 2006 para 65,8% em 2007, impulsionado pelo segmento de intermediação financeira, que abrange bancos, consultorias e seguradoras; de serviços de informação, que incluem internet e celular, e pelo comércio. Por trás do salto de 13% nos serviços de intermediação financeira, segundo o IBGE, está o aumento do crédito.

O setor de serviços cresceu 4,7% em 2007, enquanto a agropecuária, 5,3%. Já a indústria aumentou o volume de riquezas em 4,9%.

A indústria extrativa perdeu peso na economia, de 2,6% para 2%, mesmo com a alta dos preços do minério de ferro e do petróleo. O volume de importações de óleo cresceu no ano passado, o que pode ter influenciado o desem-

penho desta classe da indústria.

Dentre os subsetores da indústria, a maior alta foi a da indústria da transformação (5,1%), seguida pela construção civil e por eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, cada um deles com crescimento de 5,0%. A indústria extrativa registrou elevação de 3,0%.

Nos serviços, o comércio aumentou 7,6% o valor adicionado em relação a 2006. Também cresceram transporte, armazenagem e correio (4,8%), serviços imobiliários e aluguel (3,5%), outros serviços (2,3%), administração, saúde e educação pública (0,9%).

O crescimento da agropecuária deveu-se principalmente à lavoura, com destaque positivo para trigo (62,3%), algodão herbáceo (33,5%), milho em grão (20,9%), cana (13,2%) e soja (11,1%). Os produtos em queda foram café em grão (-16,7%), arroz em casca (-3,7%) e feijão (-4,4%).